

EQUIPAMENTOS CULTURAIS CONTEMPORÂNEOS COMO VETOR DE TRANSFORMAÇÃO URBANA: O MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE NITERÓI E O MUSEU GUGGENHEIM DE BILBAO (APOIO SANTANDER E UNIP)

Alunos: Leticia Gutierre Freitas e Pedro Henrique Natalino Patelli

Orientador: Prof. Sergio Antonio dos Santos Junior

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Jundiaí

Este artigo busca entender os parâmetros projetuais de equipamentos culturais, quais seus motivadores, e como os mesmos atuam em seu uso contemporâneo. Trata-se de estudar como os equipamentos culturais se comportam e podem atuar como vetor de transformação urbana, seja como edifício ou propaganda de marketing, criando um novo símbolo e identidade para o local, e quais os reflexos que a implantação desses edifícios podem causar na cidade em que foi instalado e em seus moradores. Para tal, será elaborado um estudo comparativo de dois casos simbólicos para seus contextos urbanos: o Museu Guggenheim de Bilbao, de Frank Gehry, com o Museu de Arte Contemporânea de Niterói, de Oscar Niemeyer.